

O amor e a dedicação com que tratarem os idosos ser-lhes-ão retribuídos por estes, rejuvenescidos no Mundo Espiritual, prontos a lhes dar apoio e incentivo nos seus trabalhos.

## REJUVENESCIMENTO

Caro Romeu, vou melhorando e trabalhando. Rejuvenescer por aqui é um fato viável, mas exige muita disciplina do Espírito. E essa disciplina não era o meu forte.

Confirmando o que já disse, frequento o Instituto de Renovação Espiritual, mas enquanto vocês recordam o meu primeiro ano de afastamento, lembro-me de que em tantos longos doze meses, se melhorei no sentido de reforma íntima, posso dizer que avalio isso em dois pobres milímetros, tomando o ano inteiro como sendo o metro.

O nosso Dr. Orlando me diz que é preciso fazer força, mas se fizer mais do que posso, tenho a sensação de que me arrebento. Desse modo,

caminho com você, agindo nas tarefas que vocês me proporcionam e ando de Votuporanga a Rio Preto e vice-versa. Se me afasto de algum modo é unicamente para visitar com a nossa estimada Elvira a netinha Carmem Lúcia.

Sinto-me encorajado a facear as obrigações novas com o estímulo do afeto que vocês me alimentam no espírito. Graças a Deus que não larguei os meus arreios que são os deveres que me reúnem a vocês para a continuação da caminhada.

Conforta-me refletir que, se cheguei aqui desfrutando memória deficiente, o Domingos\* voltou em condições muito mais difíceis. Demora-se muito a me reconhecer de cada vez que o visitamos e formula perguntas de um menino doente.

\* *Irmão de Carmelo que havia desencarnado há quase um ano.*

A doutrina que abraçamos nos obriga a raciocinar e a argumentar e isso é ótimo exercício para facilitar a agilidade mental depois de entregarmos o corpo enfermo às reservas da natureza. As observações que aí cultivei me servem aqui de excelentes alicerces para entender, em matéria de trabalho espiritual, o que pedem de mim.

Companheiros e benfeitores são sempre dedicados e muitos. O Lidaí Benini aqui presente ao meu lado que o diga. Não se pode vacilar. Se tristezas ou inquietações aparecem no campo mental que se tem, surge logo um amigo a indagar se nos pode ser útil.

Prossigo, como observam, lutando e adquirindo as noções novas de que preciso para elevar o meu grau de percepção e interpretação real do que vejo e do que escuto.

A morte é uma parada. Quem acreditar que isso por aqui é moleza, que se cuide. Creio

que se um animal muito inteligente, qual, por exemplo, um símio qualquer, viesse morar em nossa casa de Rio Preto ou de Votuporanga, admitindo que a existência lhe seria aí muito fácil, em poucos dias estaria ansioso de regresso para a mataria grossa, a fim de se libertar dos encargos novos que lhe pesariam nos ombros.

Por enquanto, penso que a desencarnação é isso aí. A pessoa acredita que vai largar o corpo cansado e residir com os protetores espirituais, mas chegando à moradia desses amigos, o quadro apresenta outra figura.

Por agora, não posso dar outras notícias, porque se eu pudesse vestiria o corpo de Carmelo Grisi e voltaria de imediato para a nossa casa e para os cuidados de nossa querida Cida, mesmo na condição de velho doente.

Dr. Orlando e Dr. Justino me refazem o modo de pensar e dizem que estarei outro no ano que

vem. Mas não estou muito certo disso, porque no próximo ano, é bem possível que me digam a mesma coisa em relação ao ano de 1983. E assim vamos indo...

Queixas não adiantam. A pessoa nasce e cresce sem tomar remédios e deixa o corpo físico e se modifica por aqui sem tratamento especiais, a não ser aqueles que nós mesmos pedimos ou aceitamos para não ficar para trás. Que ninguém perca tempo.

Estudar e agir, sobretudo fazendo o bem aos outros ou adquirindo bons advogados a nosso favor, nas criaturas agradecidas, é o melhor negócio que se possa efetuar, em nosso plano de ação na existência física.

Entretanto, essas idéias são minhas agora, e depois, é provável que os nossos médicos daqui tenham razão. Que a mudança para mim venha depressa, é o que desejo.



## ELUCIDAÇÕES

Embora já se tenham passado um ano e sete meses após a desencarnação, Carmelo denota ainda falta de memória, pois refere-se a "longos doze meses do primeiro ano de afastamento". Parece que despertou efetivamente por ocasião da 1.<sup>a</sup> mensagem que estava completando um ano. Os sete meses anteriores ele não os computa.

Da hospitalização, dos passes e *diálogos curativos* passa a freqüentar o Instituto de Renovação Espiritual na colônia a que se vincula no Além. Contudo, mostra-se pessimista quanto aos progressos ali obtidos, para ele, muito pequenos. Em toda sua vida física, ele fora sempre apressado e demonstrava impaciência para as coisas que pudessem demorar. Isso reflete-se agora na sua readaptação.

Nesta fase, limita-se às tarefas entre Rio Preto, nome dado a São José do Rio Preto pe-

los seus habitantes, e Votuporanga, com raras idas a Jaboticabal, onde vive sua neta Carmem Lúcia. Seus encargos relacionam-se ao atendimento espiritual junto aos centros espíritas e aos familiares, sob orientação de Elvira e outros espíritos amigos.

Carmelo enaltece o conhecimento da Doutrina Espírita, porque promove e facilita a agilidade mental, o que o obriga a raciocinar e argumentar em seus trabalhos. Quando encarnado, nas sessões de seu grupo doméstico era esclarecedor de espíritos. Podemos avaliar o quanto esta tarefa o auxilia agora, na adaptação à nova vida.

Junto a Dr. Orlando, outro médico, Dr. Justino, muito conceituado em décadas passadas, em Rio Preto, continua o tratamento dos *diálogos de cura* para colocar em ordem as idéias, refazendo os pensamentos. Não

obstante, Carmelo demonstra descrédito diante das promessas de grandes mudanças para um futuro próximo e tira conclusões sobre a fase em que está vivendo.

## **EUROPA E AMÉRICA**

Estou abraçando os nossos queridos viajantes com as boas vindas.

Os que caminharam comigo pelas terras do mundo europeu ou aqueles com quem caminhei podem observar a grandeza do solo que pisamos. Terra de todos, mãe da fraternidade e alma estendida na esperança de progresso e felicidade para os povos irmãos.

Queridos Romeu e Hilda, muito grato pelas lembranças em torno da vovó Rosa que prossegue ali onde lhe vimos o refúgio doméstico, na continuação dos seus encargos divinos.

\* \* \*